



Manejo do paciente com derivação ventrículo-peritoneal na hidrocefalia

#Relato de caso

Título: Monitoramento não invasivo da pressão intracraniana ao longo da complacência cerebral guiando a substituição de uma derivação ventrículo-peritoneal na hidrocefalia - relato de caso. Zanon et al. Child's Nervous System (2023)

Objetivo: Descrever o caso de um paciente pediátrico que se beneficiou de uma tecnologia não invasiva que avaliou a complacência intracraniana (CIC) no exato momento das manifestações clínicas.

Descrição do caso:

Paciente do sexo feminino, 5 anos de idade, com história pré-médica de hemorragia intraventricular assimétrica neonatal (graus II e III), hidrocefalia secundária, múltiplas revisões de derivações ventriculoperitoneais (VP), foi submetida a nove punções lombares com análise de líquido cefalorraquidiano (LCR) normal e síndrome do ventrículo fendido. Devido ao agravamento das dores de cabeça, informações conflitantes entre dois oftalmologistas e radiologistas e a falha de outros métodos em fornecer uma medição confiável da pressão intracraniana, a tecnologia brain4care foi escolhida.

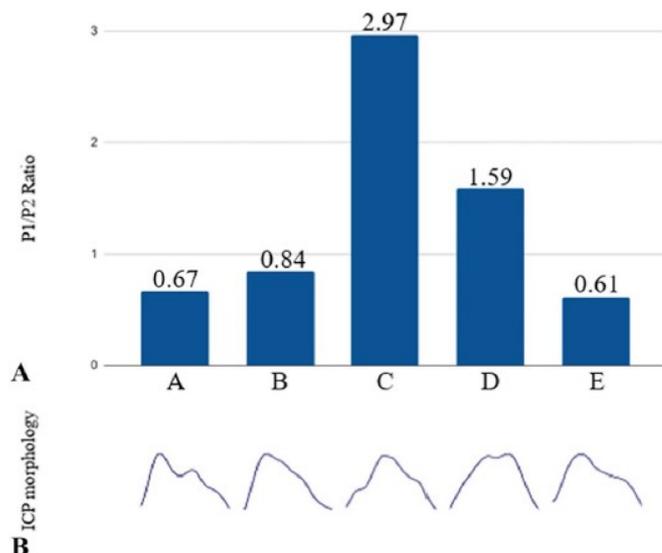


Figura 1: A Alterações na razão P2/P1 durante cada fase dos sintomas. A: sem sintomas; B: 6 h antes do início da cefaléia; C: momento da cefaléia; D: 12 h após cefaléia; E: 24 h após cefaléia. B Mudanças na morfologia do pulso da pressão intracraniana em cada estágio dos sintomas; é possível observar aumento do pulso P2, sugerindo redução da complacência intracraniana.

Principais achados:

A análise mostrou CIC normal (usando a morfologia do pulso de pressão intracraniana, razão P2/P1) antes da dor e CIC alterada no exato momento em que a cefaléia começou, voltando ao normal após a dor, confirmando o quadro de piora intermitente (fig. 1).

Esses achados indicaram que houve redução do CIC durante a crise. Uma nova imagem de ressonância magnética foi adquirida, demonstrando discreta dilatação ventricular, levando à substituição do shunt VP por sistema gravitacional.

As avaliações de acompanhamento com a tecnologia brain4care levaram a ajustes mais personalizados e melhora progressiva dos sintomas, mantendo a paciente assintomática nos últimos 3 anos.

Resumindo:

O monitoramento não invasivo da PIC usando a tecnologia brain4care permitiu uma avaliação precisa da complacência cerebral, melhorando o atendimento ao paciente e funcionando como um guia útil no algoritmo terapêutico.



Esta é uma peça de difusão científica que faz referência a artigos originalmente publicados em periódicos devidamente citados. Contato: contato@brain4.care

Para maiores detalhes, veja o artigo completo: <https://doi.org/10.1007/s00381-023-05922-3>

Referência: Zanon, N., da Costa Benalia, V.H., Hoesker, T. et al. Noninvasive intracranial pressure monitoring throughout brain compliance guiding a ventriculoperitoneal shunt replacement in hydrocephalus—case report. Childs Nerv Syst (2023).

www.brain4.care

